

Em 2024, foram encerradas 1.068 fazendas leiteiras na Argentina

Na Argentina foram fechadas 10% das 10.197 fazendas leiteiras que estavam em atividade em 2023.

De acordo com os últimos dados disponíveis pelo Serviço Nacional de Sanidade e Qualidade Agroalimentar (SENASA), em 31 de dezembro, a Argentina tinha 9.129 fazendas leiteiras em atividade, 1.068 menos que em 2023. Foram ordenhadas um total de 1.483.148 vacas.

Em 2024, pela primeira vez, a Argentina tem menos de 10.000 fazendas leiteiras, informou o portal argentino Bichos de Campo, com base nos dados publicados pelo Observatório da Cadeia Láctea Argentina (OCLA).

As fazendas leiteiras que encerraram suas atividades são aquelas sobre as quais incidiam custos maiores para enfrentar a forte seca, as que não encontraram sucessores ou que não conseguem mão de obra, um outro problema que atinge as produções familiares.

Apesar da queda na quantidade de fazendas leiteiras, a produção de leite em 2025 deverá superar o teto de 11 bilhões de litros, de acordo com a projeção do OCLA, com base em informações fornecidas por 15 indústrias de laticínios que captam e processam em torno de 49% de todo o leite produzido na Argentina.

O último relatório GAIN do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) sobre o setor lácteo argentino projeta uma recuperação significativa da produção de leite em 2025, estimando em 11.351 toneladas (aproximadamente 11.020 bilhões de litros de leite).

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: Blasina y Asociados – Tradução livre: www.terraviva.com.br